



ASSOCIATED FACTS TO ANTIRETROVIRAL THERAPY ADHERENCE OF ADULTS WHO HAVE HIV/AIDS

FATORES ASSOCIADOS À ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE ADULTOS QUE TÊM HIV/AIDS

FACTORES ASOCIADOS A LA ADHESIÓN AL TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE ADULTOS QUE TIENEN EL VIH/SIDA

Samuel Spiegelberg Zuge¹, Stela Maris de Mello Padoin², Tânia Solange Bosi de Souza Magnago³

ABSTRACT

Objective: to identify correlated factors to antiretroviral therapy in adults who have HIV/aids. **Methodology:** it is a cross-sectional study, based on a quantitative approach. Study Scenery will be Infectious Diseases Clinic of University Hospital in Santa Maria (UHSM). Research population will be composed by 1159 patients. From this, 289 patients will be part of the sample. Selection will be performed through convenience, through arrival to Infections Diseases Clinic of UHSM. Data collect will happen from January to July 2012, using a research instrument in three parts: Part 1 - Characterization Questionnaire of the surveyed adults, profile data addressing economic, demographic, social and clinical profile. Part 2 - Questionnaire to evaluate adherence to antiretroviral treatment in people who have HIV/aids (CEAT - VIH). Part 3 - Self-sufficiency scale to antiretroviral treatment. To insert data, it will be used Epi-info®, version 3.5, with independent double typing. After error and inconsistency check, data analysis will be performed through PASW Statistics® (Predictive Analytics Software, da SPSS Inc., Chicago - USA) 18.0 for Windows. **Expected results:** with this study, we intend to contribute to the development of new strategies and interventions that enable adherence to antiretroviral therapy promotion. **Descriptors:** acquired immunodeficiency syndrome, hiv, antiretroviral therapy highly active; medication adherence, self-efficacy; nursing.

RESUMO

Objetivo: identificar fatores correlacionados à adesão a terapia antirretroviral de adultos que têm HIV/aids. **Método:** trata-se de um estudo transversal, fundamentado na abordagem quantitativa. O cenário de estudo será o Ambulatório de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). A população da pesquisa será composta de 1159 pacientes. Desta, 289 pacientes farão parte da amostra. A seleção será realizada por conveniência, a partir da chegada para atendimento no Ambulatório de Doenças Infecciosas do HUSM. A coleta de dados acontecerá no período de janeiro a julho de 2012, utilizando-se de um instrumento de pesquisa dividido em três partes: Parte 1 - Questionário de caracterização dos adultos pesquisados, abordando os dados do perfil econômico, demográfico, social e perfil clínico. Parte 2 - Questionário para a avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral em pessoas com HIV/aids (CEAT - VIH). Parte 3 - Escala de expectativa de auto-eficácia ao tratamento antirretroviral. Para a inserção dos dados será utilizado o programa Epi-info®, versão 3.5, com dupla digitação independente. Após a verificação de erros e inconsistências a análise dos dados será realizada no programa PASW Statistics® (Predictive Analytics Software, da SPSS Inc., Chicago - USA) 18.0 for Windows. **Resultados esperados:** com este estudo pretende-se contribuir no desenvolvimento de novas estratégias e intervenções que viabilizem a promoção da adesão a terapia antirretroviral. **Descritores:** síndrome da imunodeficiência adquirida; hiv; terapia antirretroviral de alta atividade; adesão à medicação; auto-eficácia; enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: identificar factores correlacionados a la adhesión a terapia antirretroviral de adultos que tienen el VIH/SIDA. **Metodología:** tratase de un estudio transversal, fundamentado en el abordaje cuantitativo. El escenario del estudio será el Ambulatorio de Enfermedades Infecciosas del Hospital Universitario de Santa Maria (HUSM). La población de la investigación será compuesta por 1159 pacientes. De este contingente, 289 pacientes harán parte de la muestra. La selección será realizada por conveniencia, a partir de la llegada para atención en el Ambulatorio de Enfermedades Infecciosas del HUSM. La colecta de datos ocurrirá en el período de enero a julio del año 2012, haciendo el uso de un instrumento de pesquisa dividido en tres partes: Parte 1 - Cuestionario de caracterización de los adultos investigados, abordando los datos del perfil económico, demográfico, social y perfil clínico. Parte 2 - Cuestionario para la evaluación de la adhesión al tratamiento antirretroviral en personas portadoras de VIH/SIDA (CEAT - VIH). Parte 3 - Escala de expectativa de auto eficacia al tratamiento antirretroviral. Para la inserción de los datos será utilizado el programa Epi-info®, versión 3.5, con doble digitación independiente. Posteriormente a la verificación de errores e inconsistencias, el análisis de los datos será realizado en el programa PASW Statistics® (Predictive Analytics Software, de la SPSS Inc., Chicago - USA) 18.0 for Windows. **Resultados esperados:** aspirase, con este estudio, contribuir en el desarrollo de nuevas estrategias e intervenciones que puedan viabilizar la promoción de la adhesión a terapia antirretroviral. **Descriptores:** síndrome de la inmunodeficiencia adquirida; vih; terapia antirretroviral altamente activa; cumplimiento de la medicación; auto eficacia; enfermería.

¹Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/UFMS. Bolsista Reuni. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (GP-PEFAS). Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: samuelzuge@gmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFSM. Líder do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (GP-PEFAS). Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: stelamaris_padoin@hotmail.com; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: tmagnago@terra.com.br

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) tornou-se um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Tendo a partir da descoberta da Zidovudina (AZT), o surgimento da primeira terapia antirretroviral (TARV) para a aids, no qual vêm possibilitando a diminuição da morbimortalidade e o aumento significativo na expectativa e na qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HIV.¹

Entre as estratégias para reduzir os agravos da epidemia no Brasil, destaca-se a política de distribuição universal e gratuita dos medicamentos antirretrovirais (ARVs) aos portadores do HIV e doentes de aids. Os resultados do tratamento permitiram a redução progressiva da carga viral e a manutenção e/ou restauração do sistema imunológico. Estes têm sido associados à benefícios marcantes na saúde física das pessoas que tem HIV/aids, o que permite que elas retomem e concretizem seus planos de vida.²

A adesão ao TARV pode ser definida como a concordância entre a prescrição médica e o comportamento da pessoa na ingestão dos medicamentos.³ Esta compreensão do conceito de adesão coloca-se como um importante realce no contexto multiprofissional de saúde, pois se evidencia a necessidade de investigar as causas dos abandonos do seguimento de saúde ou da frequência irregular ao serviço, bem como as falhas na continuidade do tratamento, especialmente o TARV.

Para tanto, o sucesso do TARV sofre influência de diversos fatores que implicam no grau de adesão ao tratamento. Dentre esses fatores destacam-se a disponibilidade de acesso aos serviços, frequência e realização de exames laboratoriais, consultas, retiradas de medicamentos, entre outros, tornando-se um processo interativo, dinâmico e contínuo.⁴

A adesão além de implicar na saúde individual, está associada à potencial transmissão da infecção em nível coletivo. Portanto, conhecer os fatores de adesão, permitirá propor estratégias de cuidado tanto individual e coletivo.

Nesse contexto, é fundamental que os enfermeiros, junto com os demais profissionais da saúde, estejam preparados para identificar as fragilidades, as barreiras e os enfrentamentos sociais relacionados à adesão. Assim, a escuta ativa e os vínculos estabelecidos com pacientes, buscam avaliar

e propor intervenções que efetivamente viabilizem a promoção da adesão a TARV.

Assim, este estudo tem como objetivo identificar fatores correlacionados à adesão a terapia antirretroviral dos adultos que têm HIV/aids.

METODOLOGIA

Estudo transversal, com abordagem quantitativa, que será desenvolvido no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), Rio Grande do Sul, Brasil. A população da pesquisa será composta de 1159 pacientes, segundo dados do serviço do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM). Desta, 289 pacientes farão parte da amostra do estudo. Para o cálculo do tamanho amostral adotou-se uma precisão de 5%, intervalo de confiança de 95% e proporção de 50%. A seleção será realizada por conveniência, a partir da chegada para atendimento no Ambulatório de Doenças Infecciosas do HUSM.

Serão incluídos adultos que têm HIV/aids e que estejam em TARV, no seguimento populacional de adultos $\geq$ a 20 anos, de ambos os sexos, cadastrados na UDM há pelo menos três meses e em acompanhamento no Ambulatório de Doenças Infecciosas. Serão excluídos os adultos com alguma limitação cognitiva e mental (que dificulte a compreensão e/ou expressão verbal) os que estiverem em regime penitenciário, uma vez que na consulta são acompanhados por policiais, o que fere o princípio da privacidade, e mulheres em período gravídico-puerperal, uma vez que o tratamento pode ter sido iniciado com o intuito de prevenir a transmissão materno-infantil do HIV.

A coleta de dados acontecerá no período de janeiro a julho de 2012, por auxiliares de pesquisa certificados. Será utilizado um instrumento dividido em três partes, respeitando-se os preceitos éticos dispostos na Resolução n. 196/96:

Parte 1 - Questionário de caracterização dos adultos que têm HIV/aids. Esse integra os dados demográficos, econômicos, sociais e perfil clínico.

Parte 2 - "Questionário para a avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral em pessoas com HIV/aids" (CEAT - VIH).^{5,6} Tal instrumento objetiva identificar o grau de adesão ao tratamento antirretroviral.

Parte 3 - Escala de expectativa de auto eficácia ao tratamento antirretroviral.⁷

Para a inserção dos dados será utilizado o programa *Epi-info*®, versão 3.5, com dupla digitação independente, para garantir a exatidão dos dados. Após a verificação de erros e inconsistências a análise dos dados será realizada no programa *PASW Statistics*® (Predictive Analytics Software, da SPSS Inc., Chicago - USA) 18.0 for windows.

Realizar-se-à a verificação da aderência dos dados a distribuição normal ou não. As variáveis qualitativas serão descritas por meio da frequência absoluta e relativa, enquanto que as quantitativas pela média e desvio padrão, quando satisfizessem a suposição de normalidade, ou mediana e intervalo interquartil, no caso de não atenderem a distribuição normal. O CEAT-VIH e a escala de expectativa da autoeficácia ao TARV serão analisados conforme orientação dos autores desses instrumentos.^{5,7}

A consistência interna do CEAT-VIH e da escala de expectativa da autoeficácia ao TARV será avaliada por meio do coeficiente Alpha de Cronbach, a fim de verificar a fidedignidade da medida a que o instrumento se propõe, de maneira que valores acima de 0,70 são confirmativos para este fim.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM sob a CAAE: 0322.0.243.000-11, aprovado em novembro de 2011. Todos os participantes que aceitarem participar da pesquisa assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Este estudo contribuirá para que os profissionais da saúde estejam preparados para identificar as fragilidades, as barreiras e os enfrentamentos sociais relacionados à adesão. Esses, permitidos pela escuta ativa e pelos vínculos estabelecidos com pacientes, com vistas a avaliar e propor estratégias e intervenções que efetivamente viabilizem a promoção da adesão a TARV.

REFERÊNCIAS

1. Polejack L, Seidl EMF. Monitoramento e avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral para HIV/Aids: desafios e possibilidades. *Ciênc e saúde coletiva* [Internet]. 2010 Nov [cited 2012 Apr 20];15(10):1201-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s1/029.pdf>
2. Caraciolo JMM, Silva MH, Waghbum GR, Abrão VM. Manual de boas práticas de adesão HIV/Aids. Sociedade Brasileira de Infectologia, 2008.
3. Ribeiro AC, Padoin SMM, Paula CC. Cotidiano Terapêutico do adolescente que têm

HIV/aids: implicações para o cuidado de enfermagem - nota prévia. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2010 Apr/June [cited 2012 Apr 20];4(2):927-9. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/822/pdf_28

4. Bastos FI. Aids na terceira década. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2006.

5. Remor E. Valoración de la adhesión al tratamiento antirretroviral em pacientes VIH+. *Psicothema* [Internet]. 2002 [cited 2012 Jan 20];14(2):262-7. Available from: <http://www.psicothema.com/psicothema.asp?id=718>

6. Remor E, Milner-moskovics J, Preussler G. Adaptação brasileira do “Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antirretroviral”. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2007 Oct [cited 2012 Jan 20];41(5):685-94. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/nahead/5773.pdf>

7. Leite JCC, Drachler ML, Centeno MO, Pinheiro, CAT, Silveira VL. Desenvolvimento de uma Escala de Auto-eficácia para Adesão ao Tratamento Anti-retroviral. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2002 [cited 2012 Jan 20];15(1):121-33. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/prc/v15n1/a14v15n1.pdf>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/04/22
Last received: 2012/05/02
Accepted: 2012/05/02
Publishing: 2012/07/01

Corresponding Address

Samuel Spiegelberg Zuge
Centro de Ciências da Saúde (CCS)
Avenida Roraima, 1000
Prédio 26, Sala 1336
Cidade Universitária, Bairro: Camobi
CEP: 97105-9000 – Santa Maria (RS), Brazil